

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Supervisionar conteúdo e forma de apresentação das capacitações para o pessoal que irá atuar no etno-monitoramento da caça e no plantio de mudas de espécies florestais, considerando tanto o corpo técnico do PBA-CI como representantes das comunidades indígenas que irão atuar no projeto	Em andamento	Alteração de escopo e de prazo	Tendo em vista que o Programa de Gestão Territorial Indígena (PGTI) está executando a ação de etnomonitoramento com as comunidades indígenas supracitadas, considerando a necessidade de integrar as ações do PBA-CI, uma alteração no escopo foi pactuada, ficando o PGTI responsável pela execução da ação de capacitação dos indígenas para os etnomonitoramentos da caça. A capacitação para os representantes indígenas que irão atuar no plantio de mudas, está aguardando o avanço das ações de reflorestamento no âmbito do PBA-CI e PBA-Geral. Em relação ao etnomonitoramento, este objetivo já foi plenamente atingido. Em relação ao reflorestamento, depende de ações prévias que fogem ao controle do Programa, como a definição de áreas a serem recuperadas no entorno das TIs, da criação de UCs como medida de compensação ambiental, da desintrusão de áreas, entre outros.
Garantir a integração dos programas de monitoramento do Plano de Conservação dos Ecossistemas Terrestres, sobretudo com relação aos projetos que compõem o Programa de Conservação da Fauna Terrestre, com as atividades de etno-monitoramento da caça a serem desenvolvidas no âmbito do PBA-CI	Em andamento	Alteração de escopo e de prazo	Além dos 05 Projetos citados no PBA-CI que devem ser acompanhados pelo PSA, durante a validação do Plano de Trabalho com as comunidades indígenas da Volta Grande do Xingu, foi evidenciada a preocupação em relação ao desmatamento. Dessa forma o PSA tem acompanhado os resultados de mais 04 projetos que envolvem o tema, através da leitura dos relatórios (projetos 12.1.1, 12.2.3, 12.6.1 e 12.6.2 do PBA-Geral). A integração destes dados com os etnomonitoramentos realizados pelo PGTI/PBA-CI aguardam que estes completem um ano de coleta de dados para que as análises ganhem maior relevância. As articulações e as ações realizadas até o momento demonstram que este objetivo deverá ser atingido plenamente dentro do prazo estabelecido no PO PBA-CI, ou seja, 2017.
Garantir e supervisionar a participação de colaboradores indígenas nas atividades de plantio de mudas de espécies vegetais arbóreas no âmbito dos projetos de reflorestamento	Não iniciado	Alteração no prazo.	A capacitação para os representantes indígenas que irão atuar no plantio de mudas, está aguardando o avanço das ações de reflorestamento no âmbito do PBA-CI e PBA-Geral. O atingimento deste objetivo depende portanto de medidas e ações que fogem ao controle do Programa. A equipe segue atenta às articulações necessárias para que o prazo estabelecido pelo PO PBA-CI para o pleno atingimento deste objetivo, ou seja, 2017, seja atendido.
Garantir e supervisionar o fluxo de informações entre os diferentes agentes do PBA geral e do PBA-CI de modo a abastecer o BD com as informações geradas	Em andamento	Alteração no prazo. Previsto para início em dezembro de 2013, as ações que caminham no sentido do atingimento deste objetivo tiveram início em 2014 e serão concluídas no primeiro semestre de 2015.	O BD está em desenvolvimento e deverá ser divulgado a partir de maio/2015. A sua modelagem contempla a interface entre PBA Geral e PBA-CI e este objetivo deverá portanto estar plenamente atingido a partir do primeiro semestre de 2015.
Supervisionar a produção de material impresso relacionado aos programas de monitoramento de fauna e vegetação para apresentação às comunidades indígenas	Em andamento	Alteração no prazo. Previsto para início em 2014, terá início de fato no primeiro semestre de 2015.	A divulgação dos resultados dos estudos de monitoramento do Plano de Conservação dos Ecossistemas Terrestres, deve ser realizada em conjunto com a divulgação dos resultados do etnomonitoramento da caça realizada pelo PGTI, uma vez que o cruzamento dos dados possibilitará análises mais concretas à realidade do público indígena afetado. Tendo em vista que os monitoramentos do PBA-Geral possuem dados de 2 anos de coleta, após os etnomonitoramentos completarem 1 ano de coletas de dados (março/2015), estes serão cruzados com os dados dos monitoramentos do PBA-Geral e divulgados para as comunidades indígenas. Neste sentido, este objetivo caminha no sentido de ser plenamente atingido já no primeiro semestre de 2015, dentro, portanto, do prazo estabelecido pelo PO PBA-CI, ou seja, 2017.
Realizar eventos de esclarecimentos nas comunidades indígenas sobre as atividades de etno-monitoramento da caça; Realizar entrevistas para aferição dos indicadores de variação quali-quantitativa dos resultados das atividades de caça	Em andamento		Os esclarecimentos a respeito dos etnomonitoramentos vêm sendo feitos sistematicamente pela equipe do PGTI, tornando este componente do objetivo plenamente atingido. Em relação às entrevistas, elas serão realizadas pela equipe do PSA a partir do primeiro semestre de 2015. Neste sentido, considerando que o prazo para o atingimento deste objetivo é 2017, segundo o PO PBA-CI, as ações até aqui realizadas e planejadas demonstram caminhar no sentido de atingir plenamente este objetivo antes do prazo determinado.